

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
UNIFAL

História do Brasil I (DCH883)
Professor: Marcos Roberto de Faria
Estudante: Ollie Aparecido Simão
História 2025.1 (Licenciatura)

Plano de Aula

Disciplina: História	**Ano:** 6° ano do ensino fundamental
Data de aplicação da regência: 12/06/2025	**Número de aulas:** 4 horas/aula

Unidade temática: A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.

Objeto(s) de conhecimento: Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.

Habilidade(s) da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): (EF06HI08)

Descrição da Habilidade: Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.

Tema: As divergências entre a perspectiva indígena acerca da colonização e a interpretação dos colonizadores sobre as populações nativas.

Objetivo: Promover uma compreensão mais ampla por parte dos alunos acerca do processo de colonização, desconstruindo as narrativas idealizadas propagadas pelos colonizadores, que retratam a ocupação do território como pacífica e isenta de violência contra os povos originários.

Palavras Chave: História dos povos originários brasileiros, Indígenas no Brasil, Colonização do Brasil.

Recursos Didáticos:
1. Projetor de vídeo. (Para a apresentação de trechos da carta e do documentário)
2. Quadro e marcadores. (Para, junto aos estudantes, demarcar as principais diferenças encontradas entre a visão do colonizador e a dos povos originários)
3. Folhas Sulfite A4 xerocada (para a avaliação)

Referências utilizadas:

CAMINHA, Pero Vaz de. Carta de Pero Vaz de Caminha. [S.l.]: Biblioteca Nacional, [1500]. Disponível em: https://objdigital.bn.br/objdigital2/Acervo_Digital/livros_eletronicos/bndigital0009/bndigital0009.pdf. Acesso em: 10 jun. 2025

BOLOGNESI, L. Guerras do Brasil.Doc - Ep. 1: As guerras da conquista. (L. Bodanzky et al., Eds.)Netflix, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1C7eQBl6_pk>

Metodologia: O docente deverá iniciar a aula com uma breve contextualização histórica sobre o processo de colonização do Brasil. Em seguida, será apresentada aos estudantes a perspectiva do colonizador em relação aos povos originários, por meio da leitura comentada da Carta de Pero Vaz de Caminha. Durante essa atividade, é fundamental que o professor promova intervenções dialógicas, com o objetivo de verificar a compreensão dos alunos e estimular a reflexão crítica.

Na sequência, será exibido o primeiro episódio da série documental Guerras do Brasil.Doc, chamada "As Guerras de Conquista", que traz, em contraponto, a visão dos povos indígenas sobre a chegada dos portugueses. Após a exibição, o professor deverá conduzir uma roda de conversa com os alunos, incentivando a análise do conteúdo apresentado e a identificação do diferente ponto de vista.

Com base nas duas fontes trabalhadas — a carta do colonizador e o relato audiovisual das comunidades indígenas — o docente promoverá um debate coletivo para discutir as principais divergências entre as narrativas. A proposta é evidenciar como, historicamente, a versão portuguesa foi amplamente difundida como a única legítima, enquanto as vozes indígenas foram silenciadas, ocultando a violência e os traumas provocados pelo processo colonizatório.

Avaliação: A avaliação dos alunos será realizada por meio da produção individual de um texto reflexivo, no qual deverão articular os conhecimentos construídos ao longo das aulas. O objetivo é analisar criticamente o processo de colonização do Brasil, com ênfase na forma como os colonizadores procuraram silenciar a história e a cultura dos povos indígenas, bem como os impactos negativos que essa colonização gerou sobre essas populações.

A atividade permitirá verificar a capacidade do estudante de compreender e relacionar diferentes pontos de vista históricos e refletir criticamente sobre as consequências da colonização.

O texto será avaliado com base nos seguintes critérios: compreensão do conteúdo abordado e capacidade de análise crítica.